A/I - PROGRAMA PARA ANALISE DE INVESTIMENTOS

Fácil de uso, as várias opções estam sumariadas num MENU que aparece no ecran e são selecionadas escolhendo o nº correspondente à parte do programa que pretende utilizar.

INTRODUÇÃO DO PROGRAMA

A introdução do programa a partir da cassette fornecida é feita da seguinte forma:

- Use sempre os dois cabos de ligação ao gravador (EAR; MIC).
- Ligar o computador New Brain e escrever a seguinte instrução:

 OPEN#1,"*/6": LOAD#1
- Colocar o gravador em funcionamento cam a tecla play e seguidamente usar new line no seu computador. Após alguns segundos vai
 observar no seu monitor o aparecimento das letras A/I e após um
 pequeno lapso de tempo, observará um movimento de imagens, no ecrar
 indicativo de que o programa está a ser transferido. Se ao fim de
 cerca de 20 segundos não observar nêhum movimento no ecran deve
 modificar o volume do seu gravador (normalmente a 75%).
- Se o programa foi transferido para o computador com sucesso, observará no canto esquerdo do ecran um pequeno rectangulo intermitente.
- Para o programa funcionar, vai escrever no seu compatador o comando RUN e de seguida NEW LINE.

MENU

1	DECISAO/ALUGAR-COMPRAR
2	VALOR ACTUAL LIQUIDO
3	TAXA INTERNA DE RENDIMENTO
	CUSTOS DE PRODUÇÃO/1
	CUSTOS DE PRODPERDAS/LUCROS
	CUSTOS DE PRODUÇÃO/ALTERNATIVAS
QUAL A	A SUA OPÇÃO?

DAC

DECISAO ALUGAR COMPRAR

Este programa calcula o valor actual do custo de aquisição do equipamento (com recurso a empréstimo) ou aluguer do equipamento. Para usar o programa ,deve fornecer o valor da aquisição , taxa de juro, numero de anos, valor do equipamento , no fim deste periodo, amortização , valor dos pagamentos , valor do aluguer.

Exemplo 1

"Transportes Soares" planifica a aquisição de um camião para uso da empresa. O valor da compra é de 6000 contos. O valor do veículo ao fim de 4 anos é de 2000 contos. O banco empresta os 6000 contos a 16% de juro ,a ser reembolsado em 4 pagamentos de 2145 contos cada. O aluguer do camião custará 2000 contos por ano, a taxa (renovação) será de 40% e a amortização será de 1000 contos anuais.

Qual a decisão : Alugar? Comprar? - o valor da aquisição será de 3øll,9 contos

-o valor da aluguer será de 3357,82 contos

A decisão será de comprar

Exemplo 2

A LOS mocessita de um computador para uso interno.

O modelo que está em causa, custa 35.000 contos, a ser fornecido ao juro de 17% durante 5 anos. Após 5 anos a LOG planeia vender o computador por 10.000 e adquirir um modelo maior. A taxa é de 48% e os pagamentos da aquisição, serão de 9.375 contos anuais e o custo do aluguer de equipamento será de 3.500 contos anuais.

A amortização será de 6.000c no 19 ano, 5.000c no 29, 4.000c no 393.000c no 49 e 2.000c no 59.

A vantagem será de 7.362,24 se alugar o novo computador.

VALOR ACTUAL LIQUIDO

Definimos um método para determinar valores equivalentes de fluxos de caixa com momentos diferentes, levando-os para uma base
comum. O método mais simples e mais utilizado de fluxo de caixa
descontarão para a avaliação de projectos de investimento, consis
te, no calculo de valores no ano ø (o valor actual) e de todos
os fluxos associados ao projecto, somando-os posteriormente.

O resultado total é chamado "VALOR ACTUAL LIQUIDO "VAL.

Se o VAL for superior a ø, o retorno do projecto mais do que cobrirá o custo capital, e o projecto deverá ser aceite; se o VAL
for inferioa a ø o programa deverá ser rejeitado.

Alguns livros preferem defenir o VAL, como um projecto de todos os fluxos de caixa operacionais, excluindo o investimento inicial. Se usarmos a mesma taxa de desconto de 10%, iremos ter para os projectos A e B o VAL de 742.12 e 1807.89 respectivamente.

O VAL do fluxo de caixa operacional é então comparado ao dispêndio inicial de capital, sendo o projecto considerado desejável, se o VAL for superior ao gasto de capital. Isto significará que a taxa de retorno obtida no projecto, é superior à taxa de descor to usada como custo de capital (o custo real no caso da inexistencia de limitações de capital, ou o custo de oportunidade no caso de existirem limitações de capital). Portanto o projecto é lucrativo. O critério de aceitação será o de que o valor actual liquido projecto seja positivo. VAL como no caso antarior implica dize que o retorno obtido no projecto é superior ao custo de capital nele investido e portanto, que a empresa melhorará se executar o

projecto. Em termos mais genéricos quanto maior for o VAL de um projecto, tanto mais desejável ele será, e dada uma escolha entre dois projectos, deverá ser escolhido o que tiver um VAL mais alto A vantagem de incluir as despesas de investimentos nos fluxos de caixa do metodo VAL é a de ter automáticamente em conta, o caso em que o investimento é efectuado em vários anos assim como aqueles em que existem investimentos distintos em diferentes pontos de duração do projecto. Esses casos criam dificuldade na definição alternativa que referimos.

Exemplo A

Investimento	Inicial	løøø	
Nº de anos		6	
Taxa de Aval	iação	lo%	
Fluxo Anual.		1	400
"			_4øø
11		3	400
			. 400
tt .		5	400
n	• • • • • • •		400

VALOR ACTUAL LIQUIDO 742.12

Exemplo B

Investimen	to Inicial	.løøø
Nº de anos		.6
Taxa de Av	aliação	.16%
Fluxo Anua	1	.1200
11		.2400
31		.3600
11		.4800
11		.51000
11		.61200
		• •

VALOR ACTUAL LIQUIDO 1 1807.89

TIR

DETERMINAÇÃO DA TAXA INTERNA DE RENTABILIDADE

Esta determinação baseia-se no calculo da taxa de juro que, aplicada às despesas e receitas inerentes ao projecto em estudo, iguala os seus valores actuais.

Chamamos a atenção para o facto de nem sempre ser o investimento que apresenta valor mais elevado, para a taxa interna, aquele que provoca a longo prazo mais rendosa aplicação capital.

Suponhamos por exemplo, que num mercado cuja taxa média de rentabilidade é de 16%, se apresentam simultaneamente, as possibilidades de efectuar um investimento com uma taxa interna de 36% e a duração de 5 anos, e outro com uma taxa interna de 25% e a duração de 15 anos, Neste caso, se houver que escolher entre os dois, dever-se-á talvez optar pelo 2º, pois é de admitir que se o 1º for escolhido, os meios financeiros libertados só poderão voltar a ser

cará um menor rendimento médio para o periodo de 15 anos.

Daqui a aplicação deste método ser sobretudo satisfatória, nas empresas de sectores em expansão, que tenham grandes possibilidades para escolher as ocasioes de investir e possam colocar os seus

investidos a uma taxa de lo%, a normal do mercado, o que provo-

capitais em projectos de taxa de rentabilidade elevada.

O processo de determinação da taxa referida, toma como permissa o facto de que as despesas necessárias à realização de um investimento se efectuam normalmente em periodos diferentes, daqueles em que as receitas são obtidas, e por consequência a análise, comparativa só poderá sem feita se referirmos todas as despesas e receitas a um mesmo periodo.

Esta actualização é fácilmente calculada com o auxilio de tabelas

financeiras. consideremos, por exemplo o caso de um investimento em que as despesas e receitas se distribuem da seguinte forma:

```
VALOR DO INVESTIMENTO INICIAL ?..... 266
 NUMERO DE PERIODOS DE FLUXO DE CAIXA ?.....7
Fluxo de caixa/periodo l
Despesas....600.
Receitas....ø
Fluxo de caixa/periodo 2
Despesas....500
Receitas....løø
Fluxo de caixa/peaiodo 3
D .....15ø
R ....450
```

Fluxo de caixa/periodo 4

D300 R900

Fluxo de caixa/perioda 5 D..... 35ø

R......1ø5ø

Fluxo de caixa/periodo 6

D15ø R400

Fluxo de caixa/periodo 7

D6ø R135

No exemplo numérico apresentado a taxa de rendimento interno é portanto de 15%.

-CUSTOS DE PRODUÇÃO/1

Este programa calcula custos fixos e variáveis para o processo de produção. Quando os custos de duas quantidades de produção são conhecidos.

Assume uma relação estreita, destes custos com todos os custos fixos ou variáveis. O programa também produz o custo limite de dois tipos de custos.

Exemplo

Cálculo de custos fixos e variáveis

Quando os custos para duas quantidades de produção são conhecidos

Quantidade de produção / 1 5000

Custo da produção / 11500

Quantidade de produção / 2.....7500

Custo da produção /2......2000

Custos fixos e variáveis

Custos fixos- 500

Custos variáveis- . 2

- CUSTOS DE PROD. PERDAS/LUCROS

Este programa compara os métodos alternativos de produção, em termos de estruturas de custo fixo ou variável. O numero de alternativas de cada custo, dá entrada no terminal em resposta ao programa sugerido. O output consiste num quadro de perdas/lucros, para cada alternativa, o quadro será impresso pela série de valores especificados pelo operador.

Exemplo:

25 od

Comparanos métodos alternativos de produção.

Numero de alternativas a ser considerado

Introduzir quantidade de origem . 1004 Introduzir quantidade final. 2500

Qual o intervalo de incremento ?....

25

Quadro de comparação perdas/lucros QUANT. Metodo l Metodo 2 Metodo 3 100 -575 -940 200 -550 -880

500

- CUSTOS DE PRODUÇÃO/ALTERNATIVAS

Este programa executa outra forma de comparação, dos metodos alternativos de produção, em termos das suas estruturas de custos fixos ou variáveis.

Onúmero de alternativas, e do custo de cada uma, dão entrada no terminal, em resposta ao programa pedido. O output é um quadro de custos de produção onde figura cada alternativa, e é impressa numa série de valores especificados pelo operador durante a inicialização do programa.

Exemplo:

Comparar os métodos alternativos de produção numero de alternativas a ser considerado

maximo=3:::.2

custos fixos no método 1? 600 custos variaveis por unidade? .75 custos fixos no metodo2 ? 1000 custos variaveis por unidade? .5

Quadro de comparação dos custos totais

Quant.	metodo 1	metodo 2	metodo 3
100	675	1050	
200	75ø	1166	
25øø	2475	225 ø	